



Espaço Pipa recebe R\$ 1.000 de grupo da Esalq

Doação foi feita pelo Gape (Grupo de Apoio à Pesquisa e Extensão)

Gustavo Simi
gustavosimi@jornal.com.br

Professores e alunos ligados ao Gape (Grupo de Apoio à Pesquisa e Extensão) da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) doaram na manhã de ontem um cheque no valor de R\$ 1.000 ao Espaço Pipa, que promove a inclusão de crianças, jovens e adultos com Síndrome de Down. O dinheiro foi arrecadado em jantar beneficente rea-

lizado durante 7º Simpósio Técnico de Produção de Cana-de-Açúcar, que acontece a cada dois anos. Esta é a terceira vez que o Gape realiza doações para o Espaço Pipa e o objetivo é estender estas ações pelos próximos anos.

O professor doutor da Esalq, Godofredo Cesar Vitti, explica que, além das orientações técnicas que o grupo presta aos agricultores da região, também promove ações sociais como a instalação de hortas em ambientes de

ensino ou instituições beneficentes. "O Gape é formado por cerca de 20 alunos do curso de agronomia da Esalq. Lá nós exercitamos a consciência de que todos os bens que acumulamos na vida, a terra leva um dia, mas o bem que fazemos aos outros é incorporado nas nossas vidas e na vida das pessoas beneficiadas."

O Espaço Pipa atende atualmente a 80 pessoas com Síndrome de Down, paralisia cerebral ou mielomeningocele (malformação

congenita da coluna vertebral), prestando atendimento terapêutico em solo e na água, acompanhamento pedagógico, natação, aula de música, artes, kateê e orientação aos pais. "Para nós é extremamente importante este tipo de ação, pois com a ajuda da sociedade conseguimos manter a qualidade de nosso atendimento e abrir mais vagas na nossa instituição. O Gape já é um grande parceiro do Espaço Pipa e isso faz uma grande diferença para nós",



Alunos e professores fizeram a doação ontem pela manhã

disse a gerente da instituição, Mariana Luciano.

Durante a entrega do cheque, o professor Vitti também colocou o Gape à disposição de todas as entidades assistenciais ou de ensino que queiram a orientação do grupo em proje-

tos de implantação e manejo de hortas e produção de alimentos. "Nosso objetivo é agregar conhecimento junto a sociedade para o bem de todos. Tanto eu como o professor doutor Rafael Otto, que também faz parte do Gape, estamos à disposição", afirmou.